

# Potencialidades da Ciência Cidadã para o Inventário da Biodiversidade em Parques Abertos à Visitação: As Borboletas do Parque do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (MBML)


## Comunicação Oral ★

Laura Braga <sup>1</sup> e Natalia Pirani Ghilardi-Lopes <sup>2</sup>

**Palavras-chave:** ciência participativa, mídia social, lepidoptera, engajamento, recrutamento

O engajamento do público no monitoramento da biodiversidade através da ciência cidadã aproxima diferentes atores sociais às pesquisas científicas que são desenvolvidas em parques naturais, especialmente aqueles abertos à visitação. A ciência cidadã tem ampliado o conhecimento sobre a ocorrência de espécies, incluindo espécies de borboletas no Brasil e no restante do mundo. Borboletas são bastante apreciadas pelo público em geral, e a quantidade de registros de borboletas se destaca em relação a outros grupos apreciados por observadores da natureza. Atualmente, a fotografia de borboletas compreende uma importante fonte de informação na produção de conhecimento em Lepidopterologia. Neste cenário, o presente trabalho objetivou inventariar a fauna de borboletas do Parque do MBML, o qual recebe em torno de 80.000 visitantes por ano. Para isso, foi feita a divulgação do projeto de ciência cidadã Borboletas Capixabas através de cartazes no Parque do MBML, palestras e abordagens diretas pela coordenadora do projeto, e postagens em redes sociais durante o período de dezembro/2022 até julho de 2023. Foram utilizadas duas vias para o compartilhamento dos registros de imagens: a plataforma iNaturalist e o Instagram do projeto (@borboletascapixabas). Foram compartilhados 416 registros por 63 cidadãos cientistas. Mais da metade dos cidadãos cientistas engajaram-se no Instagram (55%) e o número de registros compartilhados via Instagram em sete meses (n=210) equiparou-se ao do período de 2019 a julho de 2023 do iNaturalist (n=207). Os registros foram representativos de 108 espécies e subespécies, sendo Nymphalidae a família mais representativa (79,5% dos registros e 57,5% das espécies). O presente inventário representou 15% da riqueza de espécies listadas no município de Santa Teresa (ES) por Brown e Freitas (2000). Mesmo com possíveis vieses de registro que são esperados para dados de ciência cidadã, o presente

★ Premiado com 1º lugar na categoria apresentação oral.

<sup>1</sup> Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA),  
lblepidoptera@gmail.com,  <https://orcid.org/0000-0003-4662-7231>

<sup>2</sup> Universidade Federal do ABC (UFABC),  
natalia.lopez@ufabc.edu.br,  <https://orcid.org/0000-0001-6213-8871>

trabalho demonstra as potencialidades dos parques abertos à visitação para iniciativas de ciência cidadã.

**Agradecimentos:** Agradecemos aos cidadãos cientistas colaboradores, ao Museu de Biologia Professor Mello Leitão, ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil (MCTI) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq processos 313553/2022-0, 300450/2023-0, 317329/2023-5, 301370/2023-0, 300770/2024-3, 301440/2024-7, 302032/2024-0).